

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE IDENTIDADE, HISTÓRIA E MEMÓRIA

SACCHELLI, G. S.¹; PITANTE, C. A.²; PIO J.R.³.

Resumo:

O presente trabalho aborda o tema “A História da Escola Rural”, com o objetivo de fundamentar a investigação da “A Identidade Histórica da Escola Rural Wilson de Azevedo do Município de Apucarana-PR” (projeto de pesquisa). Para a revisão bibliográfica realizou-se uma breve retrospectiva histórica, aprofundando o conhecimento teórico sobre identidade, história e memória, portanto, uma pesquisa de cunho qualitativa descritiva, tendo sido realizada por meio de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Escola Rural; Identidade Histórica; Memória Histórica.

Abstract:

The present work approaches the theme “The History of the Rural School”, with the objective of supporting the investigation of the “The Historical Identity of the Wilson de Azevedo Rural School of the Municipality of Apucarana-PR” (research project). For the bibliographical review, a brief historical retrospective was carried out, deepening the theoretical knowledge about identity, history and memory, therefore, a qualitative descriptive research, having been carried out through bibliographical research.

Keywords: Rural School; Historical Identity; Historical Memory.

¹ Gabriela da Silva Sacchelli, Orientadora da Pesquisa, Doutoranda pela Universidade Estadual de Londrina, professora do curso de pedagogia da FAP- Faculdade de Apucarana, 2021.
gabysacchelli@hotmail.com

² Cristiane Aguiar Pitante, Acadêmica do curso de Pedagogia da FAP- Faculdade de Apucarana, 2021.
cristianepf2011@gmail.com

³ Julia Graziely Rufino Pio, Acadêmica do curso de Pedagogia da FAP – Faculdade de Apucarana, 2021.
juliapiokoga@gmail.com

Introdução

As instituições escolares rurais contribuíram intensamente para a disseminação do ensino primário no país, portanto é relevante para a área de História da Educação brasileira, pois, cada instituição escolar tem em si, características da comunidade em que está inserida, bem como se constitui como um espaço de produção da realidade educacional de épocas distintas. Desta forma, é possível analisar todo o contexto relacionado com a instituição pesquisada no intuito de associar ao processo em que se deu a consolidação de sua identidade (BARION, 2014).

Nesse sentido compreendemos que a escola rural, não deve ser vista apenas como uma mera transmissora de conhecimentos, pois seu objetivo vai muito além, contribui de forma significativa para a continuidade cultural.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é abordar os conceitos de pesquisa em identidade histórica e memória, para fundamentar posteriormente a história da escola rural Wilson de Azevedo do Município de Apucarana – PR.

Metodologia

Tem como metodologia de pesquisa a fundamentação teórica, realizada em fontes bibliográficas e a pesquisa documental sendo necessária uma análise de documentos antigos e atuais. O estudo tem caráter essencialmente qualitativo descritivo, com ênfase no estudo bibliográfico e documental.

Desenvolvimento

A memória, na sua designação mais habitual, vulgar e cotidiana, corresponde a um processo parcial e limitado de lembrar fatos passados, ou aquilo que um indivíduo representa como passado (BARROS, 2009).

As discussões sobre memória nos remetem à análise das formas sob as quais estão balizadas as evidências da realidade, seus ocultamentos ou

valorização em detrimento de determinados saberes transmitidos (ROCHA, 2016).

Conforme Garcia (2015) a memória é uma representação do passado, um recorte daquilo que foi e não é mais. A memória é um conjunto de códigos que compreendem a identidade, pois faz o indivíduo refletir sobre si, sobre o eu, e a consciência que entende o homem a partir da sua autorreflexão, desenvolvendo o seu papel crítico-social.

A memória, nada mais é, do que as experiências vividas pelo sujeito no tempo, no campo da pesquisa, permeiam várias dimensões das ciências sociais, principalmente aquelas que compreendem o homem (eu) e o tempo (GARCIA, 2015). Portanto, pode ser uma representação realista da sociedade, com suas devidas agremiações do presente e as suas perspectivas sobre o passado (pluralidade memorísticas). Então, ela pode ser entendida como a matéria prima da História.

A memória e a história caminham ambas, lado a lado, na busca pela lembrança, podemos dizer que a memória seria como uma fotografia, algo que queremos relembrar. É fato que não existe história sem memória, a memória constitui-se de fatos do passado de um indivíduo, sendo de suma importância para a construção de sua identidade e nos permite valorizar experiências vividas por certos indivíduos. Sendo assim podemos dizer que memória é vida.

Segundo Silva (2009) a identidade é compreendida como metamorfose do eu, e foi elaborada numa tentativa, no Brasil, de substituir o termo personalidade por, supostamente, estar contaminado por correntes teóricas vinculadas a práticas reacionárias dentro da psicologia.

Nota-se nas percepções de identidade, que o indivíduo nasce em um contexto histórico, em uma cultura, inserido em uma sociedade específica, corroborando assim, para seus primeiros espaços de sociabilização e construção de sua identidade. Junior e Perucelli (2019). Os autores ainda afirmam que com o seu processo relacional (indivíduo/sociedade ou indivíduo/cultura), o mesmo, passa a encontrar diferenças identidades, espaços de convivência, de culturas, e principalmente diversas formas de lutas originando assim, outras oportunidades de remodelar sua identidade.

O conceito de identidade, a partir de suas várias definições, nos leva a compreender que a identidade de um indivíduo é formada por suas próprias

características, por suas vivências. Sendo assim, entende-se identidade como metamorfose, o sujeito em constante transformação de acordo com seu contexto histórico de social. Neste processo, inclui a identificação própria e a identificação reconhecida por outros.

Conclusão

Em virtude do que foi mencionado, compreendemos que memória e história estão relacionadas. É notório que cabe a memória o papel de conservar antigas informações, ou seja, fatos vividos por um sujeito, sendo assim podemos dizer que a memória seria a presença do passado no presente. É que por meio de certas recordações, o indivíduo é capaz de construir o contexto em que vive.

Pela observação dos aspectos analisados, fica claro que a identidade e a história estão relacionadas com a cultura, uma vez que o indivíduo é inserido em uma sociedade forma-se a construção de sua identidade, por meio de suas experiências vividas.

Referências

BARROS, José D'Asunção. História e memória: uma relação na confluência entre tempo e espaço. **Revista Mauseon**, vol 3,n.5, Jan-/Julh.2019

GARCIA, Bruna da Silva. **Memória, História: Uma discussão teórica**. VII Congresso Internacional de História. Universidade Federal do Rio Grande.p.1.361-1.371, out-2015

JUNIOR, Miguel A.de F. e PERUCELLI, Tatiane. **Cultura e identidade: compreendendo o processo e construção de conceito de identidade cultural**. Cadernos de Estudos Culturais. Campo Grande,MT,v.2,p.111-133,jul/dez.-2019

ROCHA. Idelma Lima. **O Ensino Fundamental no Brasil- uma análise de efetivação do direito à educação obrigatória**. 2014

SILVA, Flavia Gonçalves da. Subjetividade, individualidade, personalidade identidade: concepções a partir da psicologia histórico cultural. **Revista Psicologia da Educação**, São Paulo,n.28.p.169-195,jan/jun-2009